



## Linchado

Gustavo Henrique Freire Barbosa\*

Não sei de onde vem

Não sei pra onde vai

Aquele pretinho

Que chegou por trás

E subitamente

Puxou minha carteira

E sem mais nem menos

Fez logo carreira

Enquanto corria, pessoas gritavam

E em sua frente, se aglutinavam

Já encurralado, conseguia ver

O ódio pulsante, mirado em seu ser

E sem cerimônia, foi logo amarrado

E logo em seguida, cuspidos e linchado

Chutado, esmurrado e sem pena esfolado

De sangue seus trajes ficaram empapados

E enquanto o tratavam

---

\* Graduando pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [gustavofreirebarbosa@gmail.com](mailto:gustavofreirebarbosa@gmail.com).

Como um demônio  
E lhe espancavam  
Sem qualquer medida  
Pensava calado  
Se o meu patrimônio  
Possui valor  
Mais que aquela vida

E a mídia feliz, solene gritou  
“Mataram mais um menor infrator”  
Mas só se esqueceram, em seu desamor  
Que naquela noite, uma mãe chorou

E o jovem cadáver, estirado no chão  
Foi já recolhido, por um camburão  
Que triste a criança, na dor carcomida  
Só tinha um destino, em morte e em vida

De quem é a culpa?  
Não se sabe bem  
Mas não é dos ditos  
Cidadãos de bem.